

Fundo de Investimento Imobiliário

BB Renda de Papéis

Relatório do Gestor – Maio 2021



Informações Gerais

Cota valor de Mercado

R\$ 708,00

Cota Patrimonial

R\$ 769,28

Valor de Mercado do Fundo

R\$ 76 milhões

Nº de cotistas

875

Liquidez em Bolsa no Mês

R\$ 0,6 mil

Último Provento (R\$/Cota)

R\$ 4,14

Dividend Yield¹

0,54%

Rentabilidade Mensal²

0,70%

Rentabilidade Acum. Anual³

3,37%

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Objetivos do Fundo



O Fundo foi criado com o objetivo de proporcionar aos cotistas ganho de capital e/ou rentabilidade por meio de investimentos em ativos financeiros de origem imobiliária, como Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), cotas de outros fundos de investimento imobiliário (FIIs), entre outros.

¹ Considera cota patrimonial para fins de cálculo.

² Rentabilidade Efetiva Mensal: Variação da Cota Patrimonial Ex dividendos considerando os rendimentos distribuídos.

³ Rentabilidade Acumulada desde o início do ano em 02/01/2020.

Maio 2021

Banco BV
[Site – BB Renda Papéis](#)
Administrador

Votorantim Asset Management DTVM LTDA

Gestor

Votorantim Asset Management DTVM LTDA

Escriturador das Cotas

Votorantim Asset Management DTVM LTDA

Auditor

BDO Auditores Independentes

Início do Fundo

30/04/2012

Taxa de Administração

0,55% a.a. sobre o valor do PL¹
Taxa de Performance

20% sobre o valor que exceder 100% da Taxa DI ¹
Prazo do Fundo:

10 anos

Quantidade de Cotas Emitidas:

107.481

Início de Negociação na Bovespa:

02/05/2012

Distribuição de Rendimentos:

Mensal, com pagamento no 10º útil do mês

Valor da Cota de Emissão

R\$ 1.000,00

Relações com investidores
RI-VAM@bv.com.br

¹ Para maiores informações, consultar regulamento do fundo.

Comentário do Gestor

Cenário Macro

Com a flexibilização das medidas de restrição social impostas em diversas cidades entre o final de março até as primeiras semanas de abril, e o consequente aumento dos índices de mobilidade desde então, observou-se, em maio, uma reversão da tendência de queda de novos casos de Covid-19 no país. Após recuarem em pouco mais de ¼ para 57 mil novos casos por dia, na média móvel de sete dias, até o final de abril, eles voltaram a subir para 65 mil/dia em maio. Por outro lado, as mortes diárias, também mensuradas na média semanal para suavizar a flutuação de informações pontuais, estabilizaram-se pouco abaixo do patamar de 2 mil/dia, depois de oscilarem próximo do patamar de 3 mil/dia na primeira quinzena de abril.

A divergência atual entre os novos casos de Covid-19 e as fatalidades parece quebrar a correlação temporal estimada entre duas a três semanas da internação de casos e óbito, observada nos estágios iniciais da pandemia, portanto antes do processo de imunização recente da população. Em que pesem contratempos no ritmo de vacinação no Brasil, com a média diária recuando para 600 mil no final de maio depois de atingir quase 1 milhão devido à falta de ingredientes farmacêutico ativo (IFA) para a produção local de doses, o país já chegou no final de maio com mais de 30% da população total vacinada com ao menos a 1ª dose.

Estudo recente do Instituto Médico de Métricas e Avaliação (IHME) da Universidade de Washington mostrou que mesmo num cenário adverso de uma eventual 3ª onda de infecções da doença no país, o nível de hospitalização e mortes seria inferior àquele pico de 3 mil/dia. Portanto, o ritmo de vacinação doravante será determinante para atenuá-lo.

Com a confirmação do recebimento de IFAs pela Fiocruz e Butantan no final de maio, o primeiro laboratório deverá produzir cerca de 12 milhões de doses, suficientes para atender as encomendas até a 3ª semana de junho, enquanto o último recebeu insumos que deverão resultar em até mais 5 milhões de doses para o mês. Essa produção local combinada com a expectativa de importação de 12 milhões do imunizante da Pfizer pode levar a uma aceleração na distribuição de imunizantes novamente para próximo de 1 milhão/dia. Com ele, chegaríamos no final do mês com praticamente todas as pessoas acima de 60 anos e entre 18 a 59 anos com comorbidades ao menos parcialmente vacinadas.

Mesmo com alguma distensão nas pressões no sistema de saúde como um todo, alguns estados ainda apresentam estado crítico em relação à capacidade de leitos para atendimentos à pacientes. De fato, diversas cidades tiveram que reintroduzir, no final de maio, medidas restritivas à circulação de pessoas e limitação de comércios.

Neste sentido, a extensão do programa de auxílio emergencial, o qual fora reeditado em menor montante do que no ano passado (R\$44 bilhões vs. R\$293 bilhões) com duração até julho, já é tida como certa. Esperam-se mais uma ou duas parcelas de acordo com sinalizações de congressistas. Com alguma folga no orçamento aprovado para ele, estimada em torno de 7 bilhões de reais, seriam necessários mais 4 a 15 bilhões de reais, dependendo da quantidade de parcelas adicionais, os quais também devem ser complementados por crédito extraordinário, portanto, ficando fora do teto de gastos.

Em paralelo, a administração do governo Bolsonaro já vem trabalhando no projeto de reformulação do Bolsa Família (BF), no qual se ampliaria a quantidade de famílias cobertas de 14,5 milhões atuais para 17-18 milhões e com tíquete médio maior para cada uma delas, de 190 reais para 250 reais. A transição e a forma de financiamento desses gastos sociais permanentes adicionais de até R\$20 bilhões ainda vêm sendo discutido internamente, podendo envolver, no limite, novos tributos ou até mesmo a destinação de recursos de vendas de ativos da União para um eventual fundo social a ser criado. Mas, para isso, uma proposta de emenda constitucional teria que ser encaminhada ao Congresso, pois atualmente as despesas do BF estão dentro do orçamento ordinário e, portanto, sujeitas ao limite de despesas.

Em que pesem os riscos inerentes à pandemia, a atividade econômica tem se mostrado mais resiliente do que o esperado. Com os dados do IBC-Br de março, a proxy mensal do PIB registrou variação de +1,8% no 1T21 em relação ao mesmo trimestre do ano passado, ou ainda, +2,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Consequentemente, esses números levaram as expectativas para o crescimento do PIB no período, a ser divulgado no começo de junho, a ser revisadas para cima. Ademais, com o impacto menor e limitado apenas aos setores mais diretamente expostos ao fluxo de pessoas, a acomodação esperada para o nível de atividade no 2T21 parece ser bem mais moderada do que o recrudescimento da doença inicialmente sugeriria.

De fato, as sondagens de confiança do consumidor e dos setores econômicos da FGV referentes a maio apresentaram variações positivas no mês, ainda que com moderação adicional da média trimestral dos indicadores em virtude do forte impacto nos meses anteriores. Já as informações do mercado de trabalho mostraram desempenho mais moderado na recuperação do emprego, tanto na pesquisa nacional do IBGE até março (PNAD Contínua), quanto nos dados mais recentes do Novo Caged, até abril. Este último registrou criação líquida de postos de trabalho de quase 1,0 milhão no 1º quadrimestre deste ano e completou 11 meses consecutivos de variações mensais positivas, porém com certa desaceleração no último mês, com a forte queda das admissões fruto de várias medidas de restrição social em vigor no período.

Em suma, mesmo com um leve recuo esperado para o trimestre corrente, o PIB do Brasil em 2021 deve crescer acima de 4,0%.

Em relação à política monetária, mantemos a expectativa de mais uma alta de 75bps na reunião do Copom de junho, movimento este sinalizado pelo próprio comitê como parte da estratégia de normalização parcial, com moderação do ritmo de ajuste doravante para duas altas de 50bps, e temporalmente coincidindo com o pico da inflação no acumulado em 12 meses, o qual deverá atingir 8,0%.

Com a taxa Selic acima 5,0% e expectativas inflacionárias ancoradas, os juros reais já retornariam para território positivo e mais próximos dos patamares observados antes da pandemia. Todavia, o balanço de riscos para a inflação doméstica ainda segue desfavorável, principalmente com a maior mobilidade social esperada a partir do 2S21 com o avanço da imunização no país. Neste caso, a normalização de política monetária seguiria ininterruptamente seu curso ao longo do ano.

Comentário do Gestor

O Fundo

A carteira de CRI do fundo é composta por 18 papéis, divididos nos setores logístico (R\$ 27,9 milhões, 33,7% do PL), residencial (R\$ 22,3 milhões, 26,9% do PL), multiuso (R\$ 18,3 milhões, 22,1% do PL), built-to-suit (R\$ 5,9 milhões, 7,1% do PL), loteamento (R\$ 0,7 milhões, 0,8% do PL), shopping center (R\$ 2,6 milhões, 3,2% do PL) e corporativo (R\$ 37 mil, 0% do PL). 81,6% desta carteira é indexada ao CDI e os 18,4% restantes a índices de inflação (IPCA e IGP-M).

Dentre as nossas principais exposições, está o empreendimento Matarazzo (R\$ 6,9 milhões, 6,8% do PL). O Hotel está com cerca 71% de suas unidades vendidas e suas obras de 94,1% das suas obras concluídas (estrutura completa) e o acabamento está 51,1% concluído. As suítes da torre (tower suites) estão na média 99,1% concluídas (infraestrutura e acabamento). O LTV (Loan to Value) atual do empreendimento é de 41% o que indica uma posição confortável. Esse CRI encontra-se em processo de amortização mensal.

A Reserva Raposo (R\$ 13,1 milhões, 13% do PL), empreendimento composto por 5 condomínios residenciais, está com 82,4% das unidades vendidas (1.203 de um total de 1.460). Dos 5 condomínios, 2 obtiveram habite-se em agosto e já estão sendo repassados, em linha com o cronograma estimado. Dois condomínios obtiveram o habite-se em novembro de 2020 e um possui estimativa de término ao longo do 1º semestre de 2021.

O fundo ainda possui uma posição de caixa de R\$ 244 mil e investimentos em cotas de FIIs na ordem de R\$ 5,5 milhões. Dado o prazo de encerramento do FII estar se aproximando (31/04/2022), novas alocações ficam um tanto restritas devido ao prazo mais extenso que os CRIs apresentam por natureza. Dessa maneira, foi aprovada na Assembleia Geral extraordinária (AGE) realizada no dia 19/04/2021 a amortização de R\$ 18.809.175,00 o que representa R\$ 175,00 por cota.

No mês de maio o fundo recebeu R\$1.300.670,26 em amortizações o que representa 11,14% das amortizações recebidas no ano que somam R\$11.671.795,17. Dentre as amortizações se destacam os dois papéis da Cyrela com R\$400.125,53 e Matarazzo - Hospitality com R\$145.288,17 que juntos representam 41,93% do total de amortizações do mês.

Os dividendos declarados em fevereiro foram de R\$ 4,14/cota (yield de 0,54% sobre a cota patrimonial, 185% do CDI e yield de 0,58% sobre a cota de mercado, 201% do CDI do período) e o pagamento ocorrerá em 15/06/2021. A rentabilidade efetiva do fundo em fevereiro foi de 0,70%, 241% do CDI.

A cota patrimonial do fundo fechou o mês de dezembro foi avaliada em R\$ 769,82, enquanto a cota negociada em bolsa valia R\$ 708,00, uma diferença de -8% que na nossa opinião não se justifica.

Fundo de Investimento Imobiliário BB Renda de Papéis

Código bolsa: RNDP11 CNPJ: 15.394563/0001-89

Composição do Resultado Contábil do Fundo

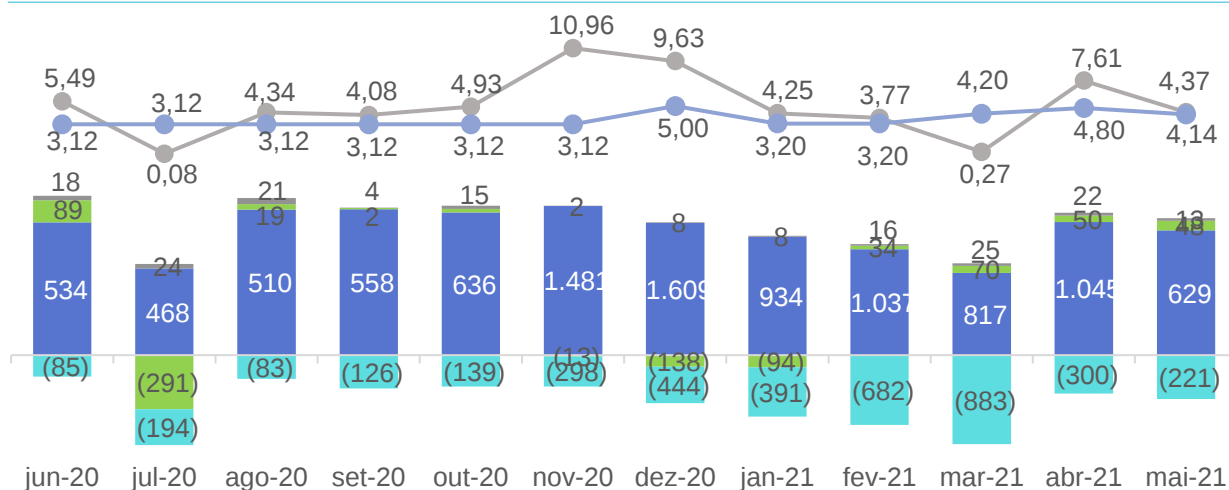
	Maio 2021 (R\$)	2021 (R\$)
Receita Total	690.320	4.655.279
Receita de CRIs	629.120	4.461.680
Receita de FIIs	48.268	108.740
Receita com Outros Fundos de Investimento	12.932	84.859
Outras Receitas Operacionais	0	0
Despesa Total	-221.149	-2.477.179
Despesas Administrativas	-131.030	-754.744
Outras Despesas / Ajuste de Cotas	-90.119	-1.722.435
Rendimentos Totais	469.171	2.178.100
Resultado a ser Distribuído¹	444.552	2.099.759
Quantidade de Cotas Emitidas	107.481	107.481
Distribuição por Cota	4,14	19,54
Resultado Acumulado no período	24.619	78.341

¹ A distribuição ocorre no 10º dia útil do mês subsequente.

Fonte: BV Asset

Data base: 31/05/2021

Composição do Resultado Contábil do Fundo por Cota (R\$ mil / R\$/Cota)

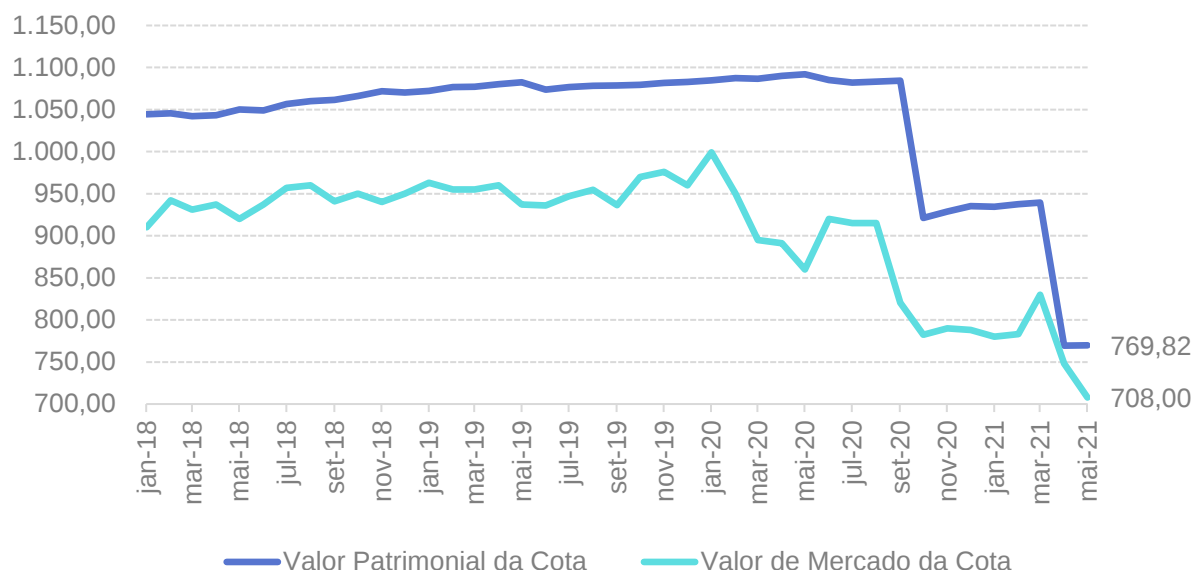


Receita CRIs
 Receitas Fundos
 Resultado por Cota (R\$)

Rendimentos FIIs
 Despesas
 Distribuição por Cota (R\$)

Fonte: BV Asset
 Data base: 31/05/2021

Evolução da Cota Patrimonial e Cota de Mercado (R\$)



Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Distribuição de Dividendos (R\$/Cota)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2019	4,69	5,67	4,68	5,18	5,43	4,68	5,67	5,04	4,66	4,81	3,80	6,05
2020	3,59	3,53	4,08	3,46	3,46	3,12	3,12	3,12	3,12	3,12	3,12	5,00
2021	3,20	3,20	4,20	4,80	4,14							

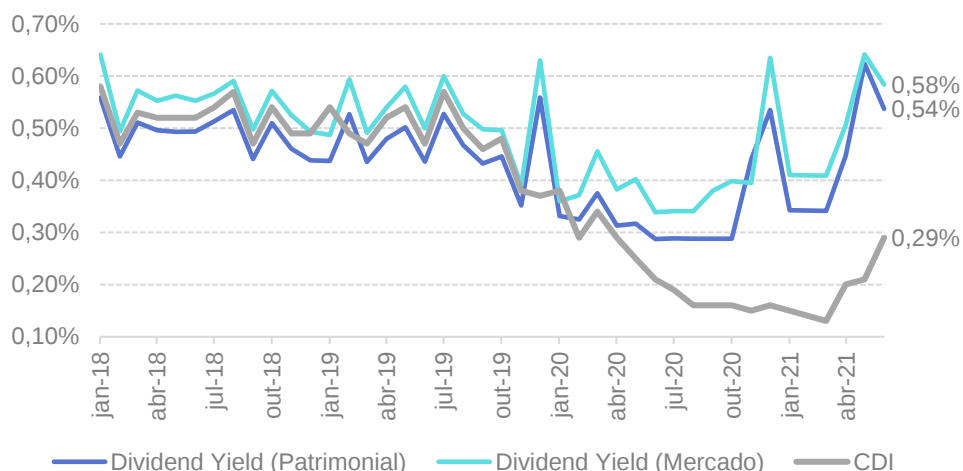
Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Dividend Yield (%)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Patrimonial	2019	0,44%	0,53%	0,44%	0,48%	0,50%	0,44%	0,53%	0,47%	0,43%	0,45%	0,35%	0,56%
	2020	0,33%	0,32%	0,38%	0,31%	0,32%	0,29%	0,29%	0,29%	0,29%	0,29%	0,44%	0,53%
	2021	0,34%	0,34%	0,45%	0,62%	0,54%							
Mercado	2019	0,49%	0,59%	0,49%	0,54%	0,58%	0,50%	0,60%	0,53%	0,50%	0,50%	0,39%	0,63%
	2020	0,36%	0,37%	0,46%	0,39%	0,40%	0,34%	0,34%	0,34%	0,38%	0,40%	0,39%	0,63%
	2021	0,41%	0,41%	0,51%	0,64%	0,58%							

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Dividend Yield (%) vs. CDI (%)



Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Rentabilidade Mensal (%)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
Rentabilidade Efetiva Mensal ¹	2019	0,66%	0,88%	0,57%	0,70%	0,66%	-0,30%	0,72%	0,64%	0,53%	0,53%	0,65%	0,46%	6,91%
	2020	1,06%	0,26%	0,25%	0,67%	0,52%	-0,34%	0,01%	0,68%	0,38%	0,17%	1,27%	1,14%	6,24%
	2021	0,56%	0,41%	0,56%	1,10%	0,70%								3,37%
Rentabilidade de Mercado ²	2019	1,86%	-0,24%	0,49%	1,07%	-1,83%	0,39%	1,78%	1,32%	-1,41%	4,11%	1,01%	-1,02%	7,64%
	2020	4,44%	-4,55%	-5,36%	-0,07%	-3,09%	7,34%	-0,20%	0,34%	-9,99%	-4,26%	1,37%	0,37%	-13,90%
	2021	-0,60%	0,79%	6,54%	-9,30%	-4,79%								-7,83%

¹ Rentabilidade Efetiva Mensal: Variação da Cota Patrimonial considerando os rendimentos distribuídos no mês.

² Rentabilidade de Mercado: Variação da Cota de mercado considerando os rendimentos distribuídos no mês.

³ No mês de outubro houve amortização.

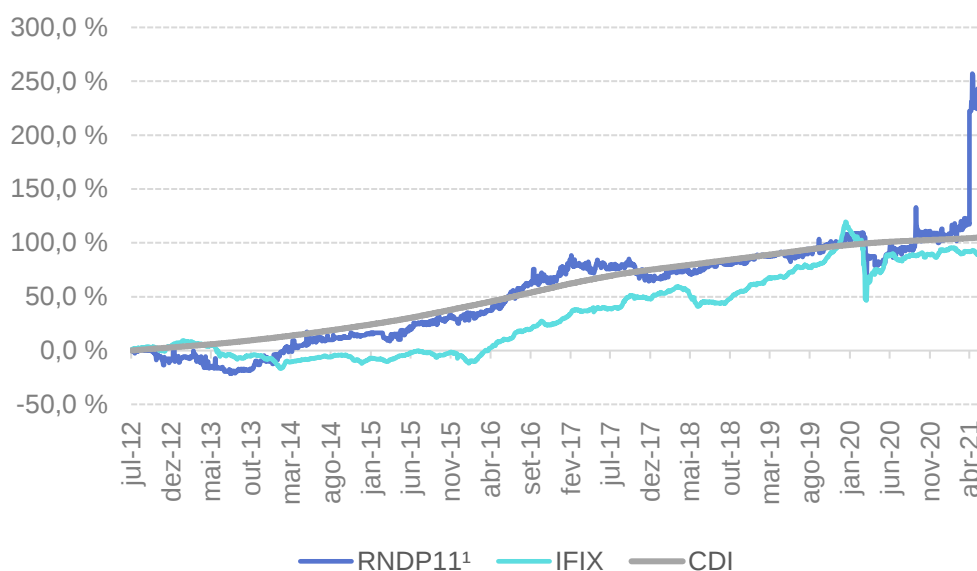
Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Rentabilidade Acumulada vs. Índices

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início ¹
RNDP11 (Cota de Mercado)	-4,79%	-7,83%	-13,13%	226,34%
RNDP11 (Cota Patrimonial)	0,70%	3,37%	6,84%	142,29%
IFIX	-1,56%	-1,87%	5,97%	30,98%
CDI	0,27%	0,97%	2,18%	13,01%

¹ Desde 21/07/2012
Fonte: BV Asset e QuntumAxis
Data base: 31/05/2021

Rentabilidade Acumulada vs. Índices (continuação)



¹ Cota de Mercado
Fonte: BV Asset e QuntumAxis
Data base: 31/05/2021

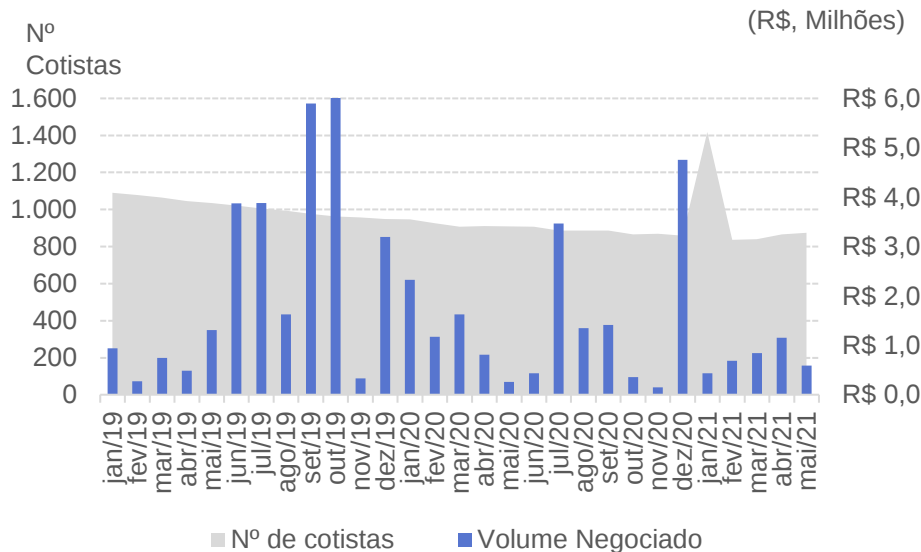
Liquidez

RNDP11 (R\$, milhões)	Maio 2021	2021	12 meses
Volume Negociado	0,6	3,7	15,6
Negociações	127	907	1.572
Giro ¹	0,8%	4,9%	20,6%

¹ Giro: Volume negociado dividido pelo valor de mercado do fundo.

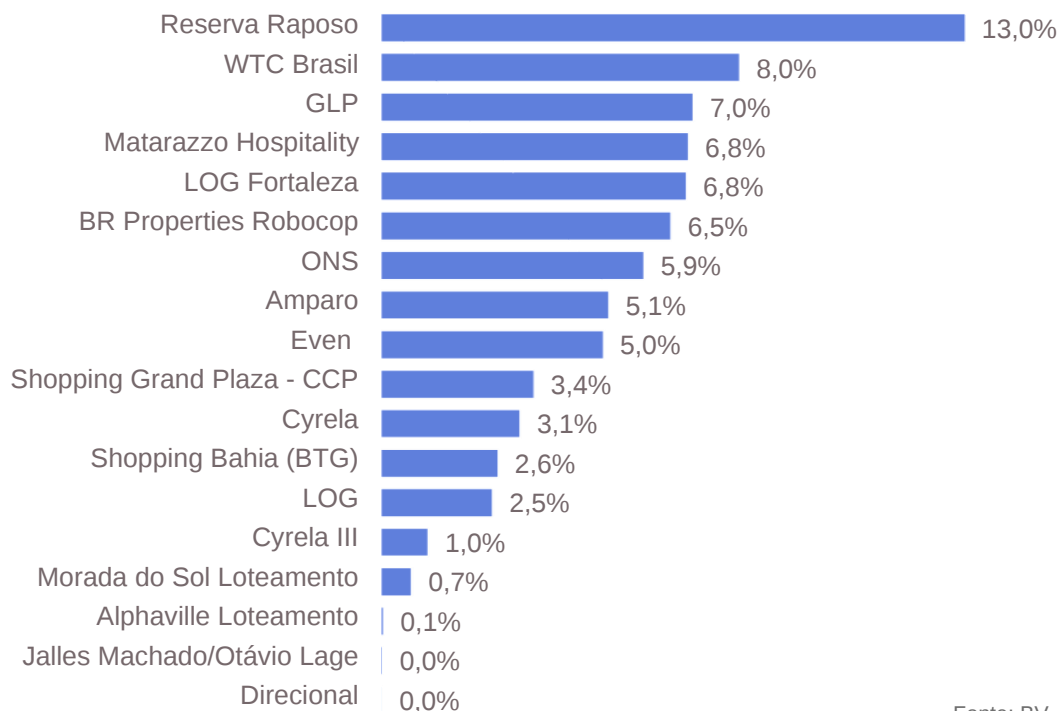
Fonte: B3

Data base 31/05/2021



Carteira do Fundo

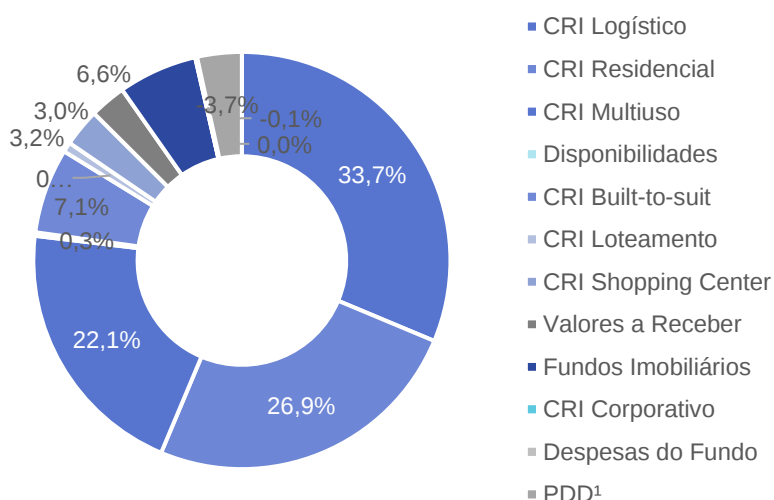
Classificação por devedor de CRI (% PL)



Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Classificação por Segmento (% PL)

Tipo de Operação	Volume (R\$ milhões)
CRI Logístico	27,9
CRI Residencial	22,3
CRI Multiuso	18,3
Disponibilidades	0,2
CRI Built-to-suit	5,9
CRI Loteamento	0,7
CRI Shopping Center	2,6
Valores a Receber	2,5
Fundos Imobiliários	5,5
CRI Corporativo	0,0
Despesas do Fundo	-0,1
PDD ¹	-3,1
Patrimônio Líquido	82,7



¹ PDD de CRI para fins de marcação a mercado.

Fonte: BV Asset

Data base: 31/05/2021

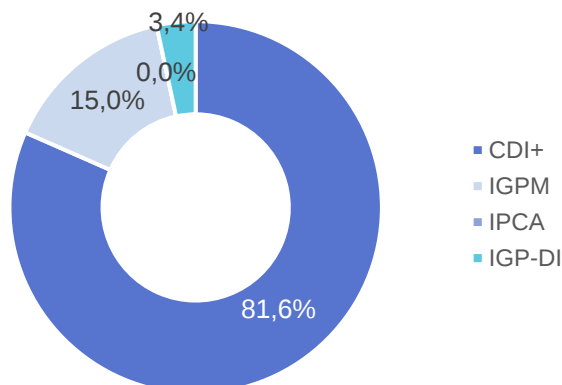
Carteira do Fundo

Alocação por Indexador (% CRIs)

Indexador	Volume (R\$ milhões)
CDI+	63,4
IGPM	11,7
IPCA	0,0
IGP-DI	2,6
Total CRIs	77,7
Patrimônio Líquido	82,7

Fonte: BV Asset

Data base: 31/05/2021

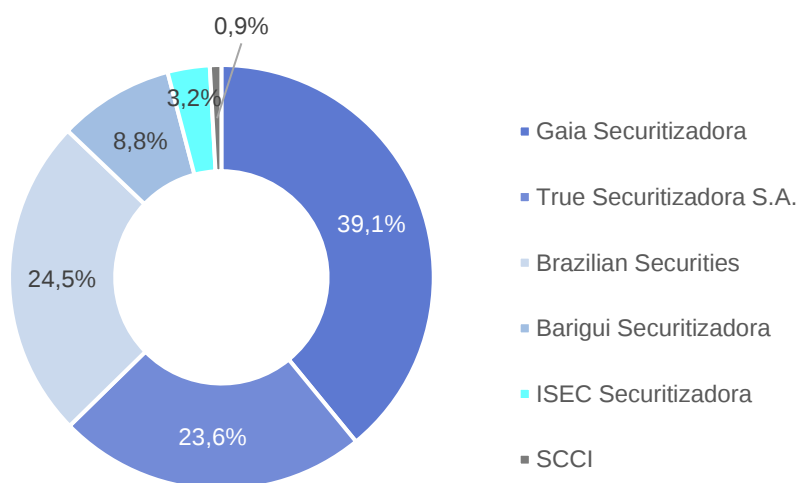


Alocação por Securitizadora (% CRIs)

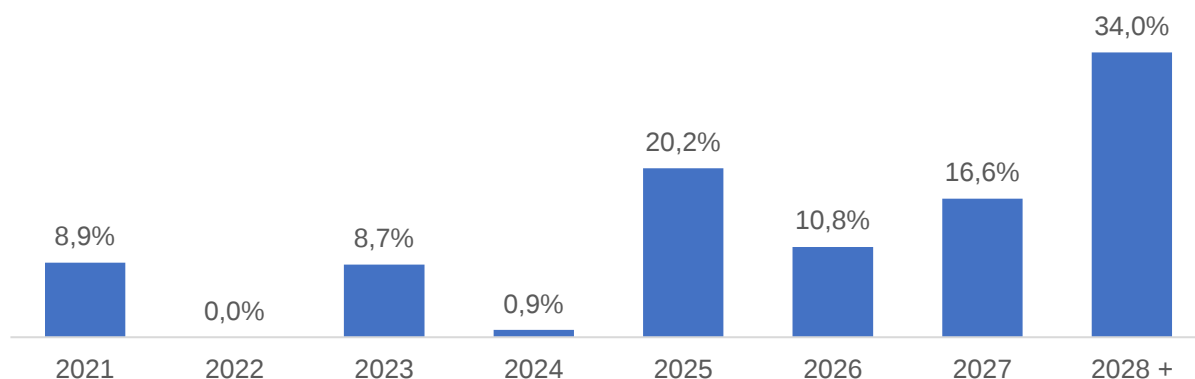
Tipo de Operação	Volume (R\$ milhões)
Gaia Securitizadora	30,3
True Securitizadora S.A.	18,3
Brazilian Securities	19,0
Barigui Securitizadora	6,8
ISEC Securitizadora	2,5
SCCI	0,7
Total CRIs	77,7
Patrimônio Líquido	82,7

Fonte: BV Asset

Data base: 31/05/2021



Vencimento (% CRIs)



Fonte: BV Asset 10
Data base: 31/05/2021

Carteira de CRIs

Ativo	Montante (R\$ MM)	% CRIs	Ativo Imobiliário	Emissor	Série	Emissão	Cód. Ativo	Data Emissão	Data Venc.	Indexador	Taxa Spread (a.a)	Juros	Amortização	Lastro
CRI	13,1	16,82%	Reserva Raposo	Gaia Securitizadora	7ª	1ª	14F0679871	jun-14	jun-25	CDI +	3,20%	Semestral a partir de jun/2020	Últimos 3 semestres	Residencial
CRI	8,0	10,32%	WTC Brasil	Brazilian Securities	380ª	1ª	16L0089814	dez-16	nov-31	CDI +	2,00%	Mensal	Mensal	Multiuso
CRI	7,0	8,99%	GLP	Gaia Securitizadora	108ª	4ª	18F0879293	jun-18	jul-27	CDI +	1,00%	Mensal	Mensal	Logístico
CRI	6,9	8,85%	Matarazzo Hospitality	True Securitizadora S.A.	217ª	1ª	20B0929369	fev-20	dez-21	CDI +	4,75%	Bullet	Bullet	Multiuso
CRI	6,8	8,79%	LOG Fortaleza	Barigui Securitizadora	66ª	1ª	18L1179520	dez-18	jan-28	CDI +	1,35%	Mensal	Mensal	Logístico
CRI	6,5	8,34%	BR Properties Robocop	True Securitizadora S.A.	98ª	1ª	17G0839884	jul-17	jul-29	CDI +	1,55%	Mensal	Mensal	Logístico
CRI	5,9	7,57%	ONS	Brazilian Securities	232ª	1ª	12L0033171	dez-12	nov-27	IGPM	6,00%	Mensal	Mensal	Built-to-suit
CRI	5,0	6,40%	Even	True Securitizadora S.A.	168ª	1ª	18I0295771	set-18	set-26	CDI +	1,75%	Mensal	Mensal a partir de março/2020	Residencial
CRI	5,1	6,56%	Amparo	Brazilian Securities	378ª	1ª		jan-17	dez-37	IGPM	10,00%	Mensal	Mensal	Logístico
CRI	1,1	1,35%	Cyrela III	Gaia Securitizadora	102ª	4ª	17G0848381	jul-17	jan-23	CDI +	1,20%	Mensal	Mensal	Residencial
CRI	3,4	4,40%	Shopping Grand Plaza - CCP	Gaia Securitizadora	94ª	4ª	16I0994037	set-16	out-26	CDI +	1,20%	Mensal	Mensal	Multiuso
CRI	2,6	3,37%	Shopping Bahia (BTG)	Gaia Securitizadora	7ª e 8ª	4ª	10G0033154	jul-10	mai-25	IGP-DI	7,95%	Mensal	Mensal	Shopping Center
CRI	2,5	3,21%	LOG	ISEC Securitizadora	15ª	4ª	17L0716894	dez-17	dez-23	CDI +	1,60%	Semestral	Semestral a partir de dez/2020	Logístico
CRI	3,1	4,00%	Cyrela	Gaia Securitizadora	102ª	4ª	17G0848381	jul-17	jan-23	CDI +	1,20%	Mensal	Mensal	Residencial
CRI	0,7	0,87%	Morada do Sol Loteamento	SCCI	7ª	1ª	14I0096742	set-14	ago-24	IGPM	9,50%	Mensal	Mensal	Loteamento
CRI	0,0	0,05%	Jalles Machado/Otávio Lage	Gaia Securitizadora	76ª	4ª	14G0387196	jul-14	jun-21	CDI +	3,00%	Mensal	Mensal	Corporativo
CRI	0,1	0,07%	Alphaville Loteamento	Gaia Securitizadora	7ª	1ª	14F0679871	jun-14	jun-23	CDI +	3,20%	Semestral a partir de jun/2020	Últimos 3 semestres	Residencial
CRI	0,0	0,04%	Direcional	CIBRASEC	127ª	2ª	09L0003047	dez-09	nov-23	IGPM	8,75%	Mensal	Mensal	Residencial

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021



Contato

Todos os documentos e comunicados do Fundo podem ser consultados nas seguintes páginas na rede mundial de computadores:

BV asset

www.bancobv.com.br

B3

www.b3.com.br

CVM

cvmweb.cvm.gov.br

informações importantes ao investidor

Este material tem como objetivo único fornecer informações e não constitui, nem deve ser interpretado, como oferta ou solicitação de compra, venda ou distribuição de valores mobiliários. Assim, as informações contidas neste material não são configuradas como Oferta Pública de Valores Mobiliários. Algumas das informações contidas neste material podem ser estimadas e/ou vinculadas às informações existentes no momento de realização da Oferta Pública do referido Fundo, sendo fundamental, portanto, a análise e acompanhamento, pelos Cotistas, dos Relatórios e Comunicados divulgados pelo Administrador do Fundo, nos termos exigidos pela legislação vigente. Os investidores devem obter orientação financeira, tributária e contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar qualquer decisão de investimento. O conteúdo desta comunicação não pode ser reproduzido ou distribuído a terceiros sem prévio e expresso consentimento do administrador e gestor do fundo.

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Estes documentos podem ser encontrados no site www.bancobv.com.br/web/site/pt/vam/destaque. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir. Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O preenchimento do formulário API – Análise de Perfil do Investidor ou Suitability é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Para mais informações sobre os fundos apresentados acesse www.bancobv.com.br/web/site/pt/vam/destaque depois clique em Fundos de Investimento. Material de Divulgação.

Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, entre em contato com o seu Gerente de Relacionamento ou com o Serviço de Atendimento ao Cliente pelo telefone: 0800 728 0083 ou pelo e-mail sac@bv.com.br. Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 701 8661. Se desejar entrar em contato com a Ouvidoria, ligue para 0800 707 0083 (Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 701 8661).

